



JORNAL ESCOLAR: UMA FERRAMENTA DE INTERDISCIPLINARIDADE E MÍDIA DE COMUNICAÇÃO NA EEEP ANTÔNIO TARCÍSIO ARAGÃO.

SILVA, Luis Gustavo Alves da; SALES, Maria Andreza de Lima

1. Cursista do Itinerário Formativo – Laboratório Escolar de Informática, EEEP Antônio Tarcísio Aragão – luisgustavoipu@gmail.com;
2. Cursista do Itinerário Formativo – Laboratório Escolar de Informática, EEMTI Delmiro Gouveia – andrezalimasales@gmail.com;
3. Tutor, Itinerário Formativo, Instituição de lotação – e-mail@terceiroautor.com.

RESUMO

O jornal “Na mídia” se constituiu como um periódico idealizado pelo Laboratório Escolar de Informática da Escola Estadual de Educação Profissional Antônio Tarcísio Aragão que está localizada em Ipu – CE. O Jornal Escolar funciona como um mecanismo importante para despertar o senso crítico e as habilidades jornalísticas dos alunos, buscando desde promover uma maior interação dos estudantes com as disciplinas bem como estimular a interdisciplinaridade escolar.

Palavras-chave: *Jornal Escolar; Interdisciplinaridade; Educação*

1. INTRODUÇÃO

O Jornal Escolar intitulado “Na mídia” foi pensado como uma oportunidade de mídia da EEEP Antônio Tarcísio Aragão na qual os alunos fossem os protagonistas das matérias escritas e publicadas, como também um mecanismo que pudesse dar publicidade aos eventos, trabalhos, artes e redações produzidas pelos estudantes e que dessa forma propiciasse a socialização das produções entre todos os discentes e comunidade escolar em geral.

2. METODOLOGIA

A idealização do periódico conforme informado anteriormente, surgiu a partir da necessidade de se construir e inserir na escola um mecanismo de comunicação que fosse capaz de socializar as produções dos alunos, eventos, obras literárias, e trabalhos artísticos em geral. Foi uma iniciativa do Laboratório Escolar de Informática da Instituição. Foi realizada uma seleção criteriosa para escolher os membros entre os estudantes que seriam responsáveis pela confecção do jornal. Inicialmente foram delimitadas algumas temáticas que os alunos de cada série iriam pesquisar para que fosse inserido nas páginas do jornal. Os alunos realizaram as pesquisas de campo, produziram os textos, poesias, paródias, e diversos outros gêneros textuais e não textuais. Posteriormente foi realizada também uma formação para os alunos em relação a alguns softwares que viriam a ser utilizados para a edição do jornal que foram o Corel Draw e o Publisher. Importante ressaltar que dentre todas as produções os professores diretores

de turmas fizeram seleções dos trabalhos que iriam para o impresso. Por fim, alguns exemplares do jornal foram impressos e também compartilhado por meios digitais (redes sociais).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Trazer o uso do jornal para o espaço escolar, e mais precisamente possibilitar que os estudantes o produzam é uma ótima iniciativa que acaba promovendo a interação maior dos educandos com as diversas áreas do saber, por outro lado utiliza o potencial dos meios de comunicação, permitindo a democratização dos saberes e a viabilização de de mais oportunidades expressão aos estudantes (FREINET, 1974). Ademais é uma proposta interessante pensar o espaço escolar como um ambiente que consiga fomentar e desenvolver práticas que tornem os alunos protagonistas e ativo na sua própria construção dos saberes e por meio de ferramentas pertencentes as novas tecnologias, pois vivemos em uma sociedade envolta de tecnologias que muitas vezes ultrapassam as paredes e muros da escola e seu potencial acaba passando despercebido pelos olhares de educadores, haja vista que a escola em tempos de dispersão precisa utilizar cada vez mais das linguagens dos alunos (SIBILIA, 2012).



Figura 1 – Capa do Jornal “Na Mídia” da EEEP Antônio Tarcísio Aragão.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O jornal “Na mídia” compreende-se, portanto, como um mecanismo capaz de ampliar uma maior interação dos alunos com os próprios saberes, desta forma possibilita:

- ❖ Socialização das produções com os colegas e comunidade escolar;
- ❖ Exercício da democratização dos saberes;
- ❖ Protagonismo dos discentes com as propostas escolares;
- ❖ Interdisciplinaridade;
- ❖ Leitura e produção de textos;
- ❖ Desenvolvimento de habilidades jornalísticas;
- ❖ Práticas de pesquisas.

AGRADECIMENTOS

Agradecimentos em especial ao grupo de alunos que participaram e colaboraram para o desenvolvimento do projeto, ao Núcleo Gestor e colegas professores da EEEP Antônio Tarcísio Aragão por apoiarem etapas e atividades do Jornal Na Mídia. Agradeço também a Secretaria de Educação do Estado Ceará e a Coordenadoria de Formação Docente e Educação à Distância por possibilitar a valorosa capacitação nos itinerários formativos e oportunidade de socialização dos projetos.

REFERÊNCIAS

- FREINET, Celéstine. **O jornal Escolar**. Lisboa: Editorial Estampa. 1974.
- HERNANDEZ, F.; VENTURA, M. **A Organização do currículo por projetos de trabalho**. Porto Alegre: Artmed, 1998.
- KAUFMAN, A. M.; RODRÍGUEZ, M. H. **Escola, leitura e produção de textos**. Porto Alegre: ARTMED, 1995.
- SIBILIA, Paula. **Redes ou paredes: a escola em tempos de dispersão**. Rio de Janeiro: Contraponto, 2012.

Realização:



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação



JOVEM DE FUTURO

Apoio:



Fundação
Demócrito Rocha